

NA BIBLIOTECA: uma agenda para a promoção do incentivo à leitura para jovens das escolas da região de Redenção e Acarape (CE).

Ana Paula Inácio dos Santos

RESUMO: Neste artigo, procurou-se mostrar o projeto de uma agenda de incentivo à leitura da Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu. O objetivo geral é avaliar as ações/projeto apresentado pela Biblioteca Municipal Amândio Abreu, de Redenção-CE, que incentivaram a vinda de jovens, sobretudo oriundos das escolas públicas da região, os quais se motivaram, pela proposta do projeto, a ingressar mais amiúde no campo da leitura, desenvolvendo “rodas de leituras”. A metodologia utilizada para este trabalho foi a abordagem qualitativa de natureza descritiva e estudo de caso, recorreu-se aos autores como Fernandez e Machado (2016) Celedonio e Gradela (2019), Cordeiro (2017), entre outros. Para a realização deste trabalho foram feitas entrevistas, mediante questionários aberto com os estudantes da Escola Prof.^a Maria Augusta Russo dos Santos (Redenção- CE). É possível concluir este trabalho de pesquisa tem um papel relevante na exposição de um espaço extra-clase, sala de aula propriamente dita, para a formação leitora de estudantes.

Palavras-chave: Ações educativas. Biblioteca. Projeto de incentivo à leitura. Roda de leitura.

ABSTRACT: In this article, we sought to show the project of an agenda to encourage reading at the Amândio Abreu Municipal Public Library. The general objective is to evaluate the actions/project presented by the Amândio Abreu Municipal Library, in Redenção-CE, which encouraged the arrival of young people, especially those from public schools in the region, who were motivated, by the project proposal, to join more often in the field of reading, developing “reading circles”. The methodology used for this work was a qualitative approach of a descriptive nature and case study, using authors such as Fernandez and Machado (2016) Celedonio and Gradela (2019), Cordeiro (2017), among others. To carry out this work, interviews were carried out using open questionnaires with students from Escola Prof.^a Maria Augusta Russo dos Santos (Redenção- CE). It is possible to conclude that this research work has a relevant role in exposing an extra-class space, the classroom itself, for the reading training of students.

Keywords: Educational actions. Library. Reading incentive project. Reading Wheel.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema o projeto: uma agenda para a promoção do incentivo à leitura para jovens das escolas da região de Redenção e Acarape (CE).

A pergunta tratada neste trabalho é: que ações/agenda organizada da Biblioteca Pública municipal podem incentivar a leitura entre jovens estudantes de escolas de Ensino Fundamental?

Tem como principal objetivo avaliar as ações/projetos apresentados pela Biblioteca Municipal Amândio Abreu de Redenção-CE que incentivaram a vinda de jovens, sobretudo oriundos das escolas da região, os quais se motivaram, pela proposta do projeto, a ingressar mais amiúde no campo da leitura e, como objetivo específico, descrever as ações desenvolvidas pela biblioteca pública municipal na escola, que resultaram no deslocamento de estudantes para o seu espaço, buscando leituras sobretudo como lazer.

O projeto de uma agenda de incentivo à leitura, por ser uma ação educativa programada, tem relevância ao visar à difusão de leituras de obras literárias, bem como críticas, fomentando e ampliando o acesso de leitoras e leitores da comunidade, sobretudo de estudantes de escolas públicas e de universidades no espaço da biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu, em Redenção, Ceará. Este projeto, com atividades centralizadas nas obras literárias, para além do objetivo acima descrito, também se propõe à ampliação específica da presença do público infanto-juvenil na biblioteca, em sua maioria, estudantes de escolas de nível fundamental, tendo em vista que a atuação das escolas municipais tem papel relevante na execução do projeto encampado pela biblioteca acima referida, criada no ano de 1973, composta por acervo variado que pode atender ao interesse dos estudantes, e à própria família do estudante, qualquer que seja o seu perfil, gosto, preferência, comportando toda a diversidade.

Desse modo, a pesquisa pretende contribuir na demonstração do projeto de leitura em foco, o qual dá visibilidade à importância do ato de ler, levando a biblioteca pública “para dentro da escola”, dado o fluxo de ir e vir de alunos – escola/biblioteca pública municipal.

2 BIBLIOTECAS – UM POUCO DE HISTÓRIA

Fernandez e Machado (2016, p. 27) afirmam que a Biblioteca de Nínive foi a primeira biblioteca de que se tem notícia na História, criada pelo rei Assurbanipal II no século VII a.C.

Inspirado pela biblioteca acima referida, Ptolomeu Sóter constrói, no século III a. C, a Biblioteca de Alexandria. (FERNANDES, MACHADO 2016, p. 28)

No livro “Bibliotecas públicas: um equipamento cultural para o desenvolvimento local”, Fernandez e Machado (2016) argumentam que a Biblioteca de Alexandria, localizada no Egito, continha praticamente todo o conhecimento da Antiguidade.

Seu grande prestígio adveio da raridade e quantidade de obras que possuía, reunindo acervo de várias partes do mundo. Essa ancestral biblioteca resistiu até a Idade Média, quando teve parte de seu acervo perdido em um incêndio. CELEDONIO, GRADELA, 2019, p. 123)

Acredita-se que o incêndio da biblioteca foi uma enorme perda para a humanidade, visto que inúmeras obras foram destruídas e queimadas. (DJOCO, BENAZIRA, 2020)

Segundo Celedonio e Gradela (2019, p. 132), em 2002, foi reinaugurada uma versão moderna da biblioteca de Alexandria, às margens do Mediterrâneo, supostamente no lugar onde estava localizada referida biblioteca no período antigo.

Embora essa biblioteca tenha sido destruída, no ano de 1646, criava-se uma biblioteca pública, aberta ao público em geral: a Palafoxiana, no século XVII, de acordo com registros históricos. (FERNANDEZ; MACHADO, 2016, p. 32).

Observando a organização dessa primeira biblioteca pública, Fernandes e Machado (2016, p. 32) defendem que a Palafoxiana começou a ser organizada no ano de 1646, com a doação de cinco mil livros do acervo pessoal do bispo de Puebla e vice-rei da nova Espanha, Juan de Palafox e Mendoza.

Desde meados do século XVII, as Bibliotecas são criadas de maneira mais simples, com a doação de livros e, essa biblioteca, a Palafoxiana, foi formada com uma vasta quantidade de obras doadas pelo bispo e o rei.

De acordo com o Manifesto sobre a biblioteca pública, a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) apresentam a biblioteca pública como “porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais”.(IFLA/Unesco, 1994 Apud CELEDÔNIO, GRADELA 2019, p. 132)

Assim sendo, tal afirmação da Unesco leva a crer que a biblioteca pública tem a missão de fornecer acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis e fomentar o aprendizado ao longo da vida ao permitir a busca contínua, voluntária e autônoma de conhecimento, para as pessoas em todas as etapas da vida. (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO CEARÁ, 2023).

2.1 Bibliotecas no Brasil

Entre a “invasão colonial” do Brasil, no século XV, e a vinda da corte no século XIX, as bibliotecas, também aqui, eram espaços confinados em instituições religiosas e em casas particulares de nobres e letrados. (FERNANDEZ; MACHADO, 2016, p. 37)

Segundo Fernandez e Machado (2016, p. 37), a primeira biblioteca instalada fora desses espaços foi a Biblioteca Real, em 1814, adquirida pelo Brasil num acordo com Portugal, após a independência. Assevera-se ainda que, [...] no Brasil, em 1811, por iniciativa de um senhor de engenho e de alguns homens cultos, entre eles religiosos e políticos foi fundada a Biblioteca Pública de Salvador, a primeira do Brasil para a instrução geral da população, sendo a primeira Biblioteca Pública da América Latina, criada nesta época, em contexto histórico, mas só depois de alguns anos da chegada da Corte Portuguesa ao Brasil.

Atualmente, no contexto brasileiro, as bibliotecas públicas criadas são concebidas como espaços culturais públicos que estão diretamente ligados a órgãos governamentais estaduais e municipais (CELEDÔNIO, GRADELA 2019, p. 131) e visam a atender “as demandas da população que reside ou frequenta a região em que está localizada”. São criadas para atender as necessidades informacionais de uma ou mais comunidades”. (MACHADO, 2009)

No que se refere à sua tipologia, a biblioteca pública é geralmente classificada de acordo com seu escopo territorial, sendo este em âmbito nacional, estadual, municipal. (CELEDÔNIO, GRADELA 2019, p. 132). Como exemplos, tem-se: Biblioteca Nacional do Brasil (Rio de Janeiro - RJ), Biblioteca Pública Estadual Governador Menezes Pimentel (Fortaleza – CE) e a Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu (Redenção-CE).

A Biblioteca Nacional do Brasil (Rio de Janeiro - RJ), tem origem nos acervos trazidos por D. João, o príncipe regente, quando de sua vinda para o Brasil juntamente com a família real (1808), trata-se da maior biblioteca da América Latina e uma das dez maiores bibliotecas do mundo, conforme aponta o Plano de Ação Bibliotecas (2011, p. 20). Por meio das obras digitalizadas e disponíveis na *internet*, é possível conhecer muitas coleções da biblioteca, estando diante do computador. São obras raras, como manuscritos, gravuras, ilustrações, fotografias e partituras, entre muitas outras. (PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECAS, 2021)

2.2 Bibliotecas no Ceará

A Biblioteca Pública Estadual Governador Menezes Pimentel, esta é a mais antiga Biblioteca Pública do Ceará, tendo completado 156 anos (2023).

Este equipamento cultural que já mudou o nome, tendo sido denominado Biblioteca Estadual do Ceará -BECE, atualmente localizada no Centro de Fortaleza-CE.

Conforme o Mapa cultural do Ceará (2022), em 2018, o prédio da biblioteca passou por uma ampla reforma estrutural, além da integração física com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A segunda fase da modernização do ambiente se concretiza com instalação de novo mobiliário, equipamentos e aquisição de acervo, abraçando novo conceito, em que a biblioteca transcende o lugar da guarda de acervo, memória e pesquisa, e ascende como centro gerador e difusor de conhecimento e arte, espaço de formação de leitores, lugar de lazer e fruição cultural e lugar irradiador de boas práticas de cidadania e inclusão social. (MAPA CULTURAL DO CEARÁ, 2022)

De acordo com o Mapa Cultural do Ceará (2022), em novembro de 2020, a biblioteca estadual foi reinaugurada como “Biblioteca Estadual do Ceará -BECE, com seu ambiente físico modernizado, amplo, abraçando esse novo conceito que propõe uma novo modelo de gestão e programação com ampliação e atualização de acervo e oferta de novos serviços para a sociedade como novos espaços para os usuários de todas as idades que farão parte da nova dinâmica de funcionamento do equipamento.

Segundo o Guia de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará (2017, p. 08), o seu acervo com mais de 140 mil obras; há obras raras que é o quinto do Brasil em livros raros; setor Ceará, que contém obras sobre o Estado, livros publicados por cearense[...]; setor de Periódicos, com os diários oficiais do Estado, desde a década de 70, tem também jornais e revistas impressos; setor Braille com publicações especiais para atender aos deficientes visuais; setor infanto-juvenil que recebe crianças em busca de uma boa história ou simplesmente para despertar o lúdico através dos jogos e brincadeiras além disso, são oferecidos também visitas guiadas, apresentações artísticas, cinemas, oficinas, jogos, entre outras atividades, ações e serviços.

2.3 Bibliotecas na Região do Maciço de Baturité:

A Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu tem sede em Redenção-CE e faz parte de um determinado número de “bibliotecas compõem, atualmente o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Ceará (SEBP/CE), criado pelo Decreto Estadual nº 14.152, de 1980 e remodelado em 2002, através do Decreto nº 26.658.

(GUIA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ, 2017, p.09)

Essa Biblioteca Municipal, localizada na macrorregião do maciço de Baturité, foi criada em 19 de junho de 1973 pela Lei 377. Hoje a Biblioteca está funcionando em um prédio

alugado, situada à Rua Marechal Deodoro, nº 171-Centro, e gerida pela Secretaria de cultura, turismo e juventude. Esta, que é um dos equipamentos culturais mais antigo da cidade, conta com um acervo de livros, totalizando aproximadamente dez mil (10.000) livros que se encontram nas prateleiras das estantes, divididos por área, como por exemplo, Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, Sociologia, Filosofia, História, Biologia, enciclopédias, dicionários de português e inglês, Física, Química, Ciências Sociais e Artes, Literatura brasileira e outras. Nela há também coleções de livros da literatura infanto-juvenil.

Entre esses variados livros disponíveis para estudo, pesquisa e empréstimo, encontram-se um vasto acervo de obras clássicas da literatura brasileira e estrangeira. (INVENTARIO, 2013) Com todos estes materiais informacionais e documentação sobre a História do município de Redenção-CE não se pode deixar de prestar homenagem a essa que é a única biblioteca pública do município e que também guarda a cultura local.

Diante das informações apresentadas sobre as bibliotecas públicas, em geral, cabe agora avaliar as bibliotecas escolares.

Segundo a Resolução CEE Nº 459 de 25 de janeiro de 2017, considera-se biblioteca escolar um espaço destinado à ação pedagógica, que serve também como apoio à construção do conhecimento. (CEARÁ, 2017)

A Biblioteca escolar, além de ser um espaço para fazer a ação pedagógica, parece ser também um espaço por excelência de fomento ao interesse pelo livro.

De acordo com a Resolução CEE Nº 459 de 25 de janeiro de 2017, como observado no parágrafo 2º do Art. 1º:

§ 2º As bibliotecas escolares deverão:

- I - dispor de espaço físico exclusivo e suficiente para acomodar o acervo e propiciar o desenvolvimento de atividades pedagógicas, assegurando, inclusive, condições de acessibilidade ao espaço, aos mobiliários e equipamentos a todas as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- II - possuir materiais informacionais atualizados e diversificados, disponibilizando acesso a informações digitais que atendam às necessidades dos usuários, com a inclusão de tecnologias assistivas, que estimulem e facilitem a expressão ou recebimento de mensagens e de informações por parte dos educandos com deficiência ou mobilidade reduzida;
- III - ter acervo organizado de acordo com as normas bibliográficas padronizadas, permitindo que os materiais sejam localizados com facilidade e rapidez, evitando barreiras no acesso à informação dos educandos com deficiência ou mobilidade reduzida. (CEE, 2017, p. 1)

Ao organizar o espaço onde está o acervo público, este princípio é muito importante, pois possibilita criar estratégias de comunicação que contribuam para que os usuários possam

encontrar, de maneira autônoma, os materiais que estão procurando. (FORTALECIMENTO DE BIBLIOTECAS ACESSÍVEIS E INCLUSIVAS, 2016, p. 43)

A biblioteca escolar foi criada pela Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que “dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País”. (BRASIL, 2010)

Ela possui como principal público a comunidade de alunos da instituição em que se insere (CELEDÔNIO, GRADELA 2019, p. 138).

A biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO CEARÁ, 2023)

Dessa forma, a biblioteca escolar parece ser o lugar de múltiplas possibilidades, proporcionando o acesso ao livro, e vai além, “é o lugar onde se pode buscar conhecimento, novos horizontes, e interação social também” (CORDEIRO, 2017, p. 22)

Para Fontana et al. (2014, p.37), a Biblioteca Escolar com a sua devida organização é fundamental para a inserção dos alunos na sociedade da informação, por implementar ações para o desenvolvimento de habilidades informacionais, contribuindo para a capacidade de leitura e de pesquisa dos alunos.

Além disso, é possível ainda que os alunos se apropriem dela também de forma construtiva e que eles possam desmistificá-la, assim, a biblioteca como um espaço onde se entra para ler sozinho e em silêncio absoluto. (CORDEIRO, 2017, p. 22)

3 PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA APRESENTADO PELA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL AMÂNDIO ABREU DE REDENÇÃO-CE

O projeto: uma agenda para a promoção do incentivo à leitura nas escolas de Redenção e Acarape (CE), por meio de atividades lúdicas tem como objetivo principal proporcionar aos alunos o gosto e o prazer pela leitura.

Esse projeto de incentivo à leitura atendeu os estudantes do 8ºC da escola Prof.^a Maria Augusta Russo dos Santos (Redenção - CE).

Este projeto, que tem sua importância destinada ao foco na leitura, tem realizado a ação educativa em parceria com a escola supracitada em espaços culturais vinculados à essa instituição de ensino.

Nessa perspectiva, ações planejadas conjuntamente entre escola e biblioteca pública podem representar a conquista de leitores jovens e adultos, cientes da importância do aprendizado adquirido durante toda a existência e de que a biblioteca pública é uma parceria da escola e centro local de informação para a comunidade, conforme demonstra o Plano de Ação Bibliotecas (2011, p. 19).

Desse modo, o projeto de uma agenda de incentivo à leitura parece oportuno, em decorrência da ação sociocultural e educativa que realiza e pretende continuar desempenhando, com apoio das escolas e apoio à colaboração para o desenvolvimento de atividades de leitura, a partir de obras literárias e críticas do acervo da biblioteca municipal.

A primeira ação educativa voltada para o incentivo à leitura e à formação de leitores, como a atividade “roda de leitura” sobre o livro “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, teve no centro da sala variados livros, dentre eles, as obras literárias, acervos às bibliotecas e contou com alunos e a professora da escola pública do ensino fundamental.

Nessa ação, como passo a passo da realização, foi sorteado um livro entre os alunos, sendo uma forma de presentear os alunos, o que parece ser fundamental para a formação de leitores. Uma outra ação realizada, em conjunto com a Biblioteca municipal, voltada também para o incentivo à leitura, como o evento cultural foi “O Universo Literário Redencionista”, parte da I Mostra Científica e Cultural (Ano 2022) das escolas municipais de Redenção-CE.

Neste evento, os alunos das turmas 6º A/8º C apresentaram à comunidade obras literárias de autores redencionistas. Para a ocasião a Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu entregou à professora titular livros de um dos autores do município para um sorteio entre os alunos.

As atividades propostas[...], ora apresentadas, sugerem ações educativas e culturais de mediação e dinamização da biblioteca pública. Visam, portanto, a ampliar suas possibilidades de atuação na comunidade onde está inserida, de modo a se fazer presente no movimento nacional de constituição de um sujeito leitor apto a integra-se na sociedade, estabelecendo com ela posicionamento crítico e significativo nos diferentes contextos por meio da cultura, da educação e das práticas sociais. (PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECAS, 2011, p. 26).

3.1 Ações educativas em parceria com a escola

Inicialmente, houve o diálogo entre a professora e os alunos para entender quais seriam as orientações sobre o espaço em que foi realizada a roda de leitura.

Após essa conversa, os estudantes se direcionaram para o auditório da escola, saindo, em seguida, com a equipe proponente da atividade, para buscar o aluno leitor, destaque da biblioteca. Então ao chegar à escola, o aluno leitor já estava aguardando a equipe proponente da biblioteca municipal para receber um livro como prêmio.

Depois, todos seguiram até a escola Prof.^a Maria Augusta Russo dos Santos.

Ali chegando, todos se dirigiram ao auditório, onde aconteceram as “rodas de leitura”.

E, só depois de alguns alunos(as) apresentarem um pouco da história de uns livros lidos em casa, é que foi realizada a roda de leitura com os participantes da atividade.

De início, todos se dirigiram ao centro da sala, compondo uma roda, em cima de uma toalha branca, levada para ser colocada estendida no chão só para eles.

No conjunto, havia também uma toalha de piquenique arrumada com livros e um globo terrestre, à mostra. O acervo visível foi espalhado no fundo da sala, no cantinho das paredes, sobre tapetes com almofadas; ali, ao entrar, os participantes se surpreenderam com os livros pendurados no teto da sala.

Diante da turma participante, as rodas de leitura se converteram em um piquenique literário. Em seguida, deu-se a formação da roda de leitura, com a canção “Nas assas da leitura” (de autoria de Costa Senna, Cacá Lopes e Marco Haurélio).

Os alunos(as) escutavam a música batendo palmas.

Quando acabou de tocar, os alunos lançaram seus olhares atentos para a equipe proponente, dando início à roda de leitura com uma pergunta sobre o livro “Capitães da Areia” (2022), de Jorge Amado. A pergunta feita para os estudantes no início da roda de leitura foi: “Vocês sabiam que existe um livro chamado “Capitães da areia” (2022), de Jorge Amado? – diante do intuito de ler e apresentar a obra literária “Capitães da Areia”, para os alunos(as).

A ação da Biblioteca pública municipal, que consistiu em uma roda de leitura sobre a obra “Capitães de Areia (2022), de Jorge Amado, contou com a participação dos alunos da turma do 8ºC da Escola E.M.E.F. Prof.^a Maria Augusta Russo dos Santos (Redenção-CE).

A partir de um “piquenique literário”, houve a participação do aluno destaque como leitor da Biblioteca Pública Municipal, que trouxe de casa o seu livro “Capitães da Areia” (2022), e compartilhou entre os alunos as suas leituras feita sobre esta obra.

Para a escolha do tema da roda de leitura, levou-se em consideração o interesse dos alunos pela obra literária quando foi trabalhada em sala de aula, a partir de um livro didático.

No final, houve um sorteio de um exemplar do livro “Eu conto um conto em 2021”, de Afonso Celso Brandão de Sá, entre os alunos.

4 METODOLOGIA DE TRABALHO

A pesquisa é qualitativa, de importância para avaliação de ações/projeto-agenda para a promoção do incentivo à leitura. Trata-se de uma pesquisa básica de natureza descritiva e estudo de caso.

Refletindo-se sobre as ações de incentivo à leitura e o contato que os estudantes tiveram em relação à leitura, é importante levar em conta a perspectiva crítica dos alunos participantes.

Assim sendo, para coleta de dados foram realizadas entrevistas, mediante questionários abertos com os estudantes da E. M. E.F. Prof.^a Maria Augusta Russo dos Santos (Redenção- CE).

Os questionários para os alunos(as) tiveram como questões:

O que você acha da Roda de leitura sobre o livro “Capitães de Areia (2022), de Jorge Amado, uma ação educativa da Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu?

A ação Educativa da Biblioteca Pública poderia passar a ser anual ou semestral?

Qual é a sua percepção individual sobre esta ação?

O fato de esta ação educativa ter acontecido na escola, em conjunto com a Biblioteca Pública Municipal, você acha que isso pode vir a influenciar no seu interesse por leituras?

O que você acha do evento cultural “O Universo Literário Redencionista”?

O evento cultural poderia passar a ser anual ou semestral?

Qual é a sua percepção individual sobre esta ação?

O fato de este evento cultural ter acontecido na escola, em conjunto com a Biblioteca Pública Municipal, você acha que isso pode vir a influenciar no seu interesse por leituras?

As entrevistas foram realizadas no período de um estágio curricular, com apoio da professora regente da turma envolvida.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa cujo tema é NA BIBLIOTECA: uma agenda para a promoção do incentivo à leitura para jovens das escolas da região de Redenção e Acarape (CE), pretende-se apresentar como resultados as anotações acerca da avaliação sobre a I Mostra Científica e Cultural e as entrevistas com os alunos(as) do fundamental II.

5.1 Anotações acerca da avaliação sobre a I Mostra Científica e Cultural

Temática: Universo Literário Redencionista (Em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu)

Turma: 6º A/8ºC

Os alunos das turmas citadas apresentaram obras de autores redencionistas:

Memórias de um tamarindeiro – Autora: Jacely de Souza

A obra literária faz referência ao passado escravagista brasileiro, em especial, na cidade de Redenção, rememorando, através do lúdico, os espaços de violência aos quais foram submetidos os povos escravizados.

Café com pão, bolacha não – Autor: Marcelo Franco e Souza

Esta obra faz referência ao movimento literário cearense “Padaria Espiritual”, através das memórias lúdicas de uma menina cujo avô tem uma padaria.

Cordelista Chico Simião

Nesta etapa, foi apresentado o autor redencionista, destacado cordelista que ajuda a contar a história do município.

Chuva de Sangue – Autor: José Bernardino

Esta é uma obra de ficção, abordando mistério e aventura com temática medieval do autor redencionista José Bernardino.

Convém lembrar aqui que a biblioteca municipal de Redenção foi parceira da “I Mostra Científica e Cultural” com projeto que incentiva a leitura dos estudantes de autores cearense. (GARRIDO, 2022, p. 1)

5.2 Entrevistas com os estudantes do fundamental II

Nas entrevistas, aqui apresentadas, busca-se em cada uma delas apresentar os envolvidos com iniciais, preservando-lhes as identidades. Os entrevistados responderam as seguintes questões: O que você acha da Roda de leitura sobre o livro “Capitães de Areia” (2022), de Jorge Amado, uma ação educativa da Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu?

A ação Educativa da Biblioteca Pública poderia passar a ser anual, ou semestral?

Qual é a sua percepção individual sobre esta ação? O fato de esta ação educativa ter acontecido na escola em conjunto com a Biblioteca Pública Municipal, você acha que isso pode vir a influenciar no seu interesse por leituras?

O que você acha do evento cultural “O Universo Literário Redencionista”?

O evento cultural poderia passar a ser anual, ou semestral? Qual é a sua percepção individual sobre esta ação?

O fato de este evento cultural ter acontecido na escola em conjunto com a Biblioteca Pública Municipal, você acha que isso pode vir a influenciar no seu interesse por leituras?

No primeiro questionário, houve dezenove respostas, ou seja, dezenove alunos responderam: na primeira pergunta do questionário, o entrevistado, L.F.M, em sua resposta sobre o que acha da roda de leitura sobre o livro “Capitães de Areia” (2022), de Jorge Amado: “Muito bom, porque estimulou os alunos a querer ler e a compreender o livro de uma forma muito interessante; para mim, foi uma ótima roda de leitura”; A entrevistada L.R.R “Foi bom ler esse livro pois despertou em mim a vontade de voltar a ler, e aprender coisas novas sobre a leitura e sobre a literatura”; A entrevistada A.L.D. afirma que “Sim”, ela relatou que “porque o livro fala sobre garotos que são órfãos, e isso me deixou interessada para ler o livro”; A entrevistada R.O.S, diz que “Foi um momento Inesquecível, adorei conhecer um pouco sobre o livro Capitães da Areia” de Jorge Amado”; A entrevistada A.I.R, por sua vez, respondeu o seguinte “legal e educativo e inspirador”

A ação Educativa da Biblioteca Pública poderia passar a ser anual, ou semestral?

O entrevistado J.P.S. respondeu da seguinte maneira: “acho que pode ser semestral para apresentar a importância da literatura”; já a entrevistada L.C.S, diz que “semestral, assim podemos ler vários tipos de livros”; O entrevistado R.N.L. respondeu: “semestral porque a roda é interessante, eu acho” A entrevistada L.R.R, também disse que “acho que pode ser semestral porque assim dá tempo para nós lermos bastante livros e conhecer mais livros diferentes”.

Qual é a sua percepção individual sobre esta ação?

A entrevistada K.E.S.M. respondeu da seguinte forma: “É um momento de incentivo à leitura”; o entrevistado C.X.S. afirmou: “Uma ótima oportunidade para os leitores de plantão, que são apaixonados pela leitura”; E a entrevistada A.I.R. ao responder à pergunta disse que: “inspirador, incentiva os alunos a ler mais”; O entrevistado E.V.L.O. respondeu da seguinte maneira “uma ação boa, educativa de aprendizagem”.

O fato de esta ação educativa ter acontecido na escola em conjunto com a Biblioteca Pública Municipal, você acha que isso pode vir a influenciar no seu interesse por leituras?

Nessa pergunta do questionário, a entrevistada R.O.S. diz que “sim” e acrescenta que “influencia muito a ler e conhecer vários tipos de histórias e gêneros”; O entrevistado L.F.M. também diz que “sim muito, gostaria que tivesse mais, influencia para mim e para outros alunos”; A entrevistada L.V.C.S. afirma que “sim, essa ação pode ajudar a conhecer mais sobre os livros”; A entrevistada M.T.S.S. diz que “sim, e ressalta que o passeio para a Biblioteca municipal foi muito bom porque pode influenciar a pessoa gostar de ler”

Em relação ao segundo questionário foram cinco respostas e cinco alunos que responderam: “O que você acha do evento cultural “O Universo Literário Redencionista?”, a

entrevistada M.T.C.O “gostei bastante”; O entrevistado F.K.P.S. respondeu da seguinte forma: “muito legal porque nós ouvimos e lemos sobre o livro e conhecemos mais as histórias”; já o entrevistado E.V.L.O. diz que “um evento bom, cheio de descobertas, incentiva a ler e muito gratificante ler a história de um grande escritor da nossa cidade”; A entrevistada M.T.S.S. diz que “o evento cultural foi ótimo e muito bom para se divertir sabe”; A entrevistada R.O.S. afirma que “Ótimo evento, para incentivar os alunos pra entrar no mundo da leitura”;

O evento cultural poderia passar a ser anual, ou semestral?

A entrevistada M.T.C.O. diz que “anual”, A entrevistada M.T.S.S. também diz que “anual”, A entrevistada R.O.S. diz que “Anual” já o entrevistado E.V.L.O, diz que “semestral”; O entrevistado F.K.P.S “semestral”

Qual é a sua percepção individual sobre esta ação?

A entrevistada M.T.S.S. diz que “bem legal”; A entrevistada R.O.S. afirma que “Ótima, para os incentivos dos alunos”, O entrevistado E.V.L.O, diz que “muito bom para interessar mais pessoas a leitura”; O entrevistado F.K.P.S. diz que “bom porque nós percebemos o jeito que lemos ou o que nós ouvimos”, A entrevistada M.T.S.S. respondeu da seguinte forma: “Bom algumas porque teve umas turmas que chegaram quando acabou quase tudo”.

O fato de este evento cultural ter acontecido na escola em conjunto com a Biblioteca Pública Municipal, você acha que isso pode vir a influenciar no seu interesse por leituras?

A entrevistada M.T.C.O. diz que “sim, a vontade de ler livros é enorme; falo por experiência própria”; O entrevistado F.K.P.S.: “sim”; já o entrevistado E.V.L.O. diz que “sim e muito” A entrevistada R.O.S. também diz que “sim”; A entrevistada M.T.S.S. por sua vez, respondeu o seguinte “muito viu, eu estava apaixonada por leitura agora eu amo ler, é tão bom” ela diz que “Amo leitura!” e “é bom para acalmar a ansiedade”.

Vê-se que o aluno L.F.M. em sua resposta disse que a roda de leitura foi “Muito boa, por estimular os alunos a querer ler e a compreender o livro de uma forma muito interessante, para mim foi uma ótima roda de leitura”. Então, a roda de leitura parece que agradou aos alunos(as).

Diante do exposto acima, pode-se afirmar a importância e a necessidade de incentivar a leitura nos jovens estudantes do ensino fundamental.

Relativamente à prática de um piquenique. Ao sabor do livro “Capitães de Areia” (2022), de Jorge Amado, eis alguns comentários feitos pelos alunos na leitura dessa obra literária: da aluna L.R.R.: “Foi bom ler esse livro pois despertou em mim a vontade de voltar a ler, e aprender coisas novas sobre a leitura e sobre a literatura” e a aluna entrevistada R.O.S. diz

que “Foi um momento Inesquecível, adorei conhecer um pouco sobre o livro Capitães da Areia”, de Jorge Amado”

Aparentemente, ao mesmo tempo em que a leitura é importante, a discussão e interpretação sobre o que foi lido é tão importante quanto, isso é o que se percebe nos comentários dos alunos(as).

Assim sendo, a agenda parece cumprir uma função pedagógica e incentivadora de leitura, uma vez que, a cada ação feita as obras literária do acervo da Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu, são selecionadas para a realização de rodas de leitura e apresentações em evento, em outras ocasiões.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o alcance das atividades da agenda cultural da Biblioteca Pública Municipal Amândio Abreu entre os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Augusta Russo dos Santos, como as rodas de leitura com os alunos sobre o livro “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, é possível concluir este trabalho de pesquisa tem um papel relevante na exposição de um espaço extra-classe, sala de aula propriamente dita, para a formação leitora de estudantes.

Os resultados, sobretudo com as entrevistas, deram oportunidade de discutir e compartilhar ideias sobre os alunos(as) apresentarem as obras literárias de autores redencionistas no evento I Mostra Científica e Cultural das escolas municipais/EMEF Professora Maria Augusta Russo dos Santos, um novo espaço de construção de uma nova biblioteca de ampliar mais e mais a agenda de incentivo à leitura.

Dessa maneira, as ações realizadas pelo projeto de leitura possibilitaram o acesso aos diferentes livros do acervo da Biblioteca pública Municipal Amândio Abreu, incentivando à leitura, uma prática de direito público, incentivada pelo espaço de uma biblioteca municipal, com apoio das escolas e da própria família do jovem estudante, os mais interessados na evolução cultural pela via da leitura dos participantes.

Com estas ações bem simples, na prática, conseguiu-se claramente despertar nos alunos o gosto e o prazer pela leitura.

Assim sendo, a biblioteca municipal tornou-se, após o projeto da agenda, um lugar conhecido e frequentado pelos alunos(as), trazendo, também, professoras para dentro da biblioteca para apoiar e reconhecer a sua importância.

REFERÊNCIAS

MANIFESTO IFLA/UNESCO. **Sobre biblioteca pública**. IFLA, 1994.

Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/plmanifesto-pt.pdf>> Acesso em: 25 fevereiro. 2023.

ROCATELI, Adrielly; FRANCO, Sandra Aparecida Pires. **Leitura literária como um fator de liberdade e transformação: um estudo bibliográfico de leitura e mediação**.

MEDEIROS, Ana Lígia. **As bibliotecas na Antiguidade. Memória e Informação**, v. 3, n. 2, p. 72, 2019.

Djoco, Benazira. **Conheça a Biblioteca de Alexandria: uma das mais importante do mundo**. Portal da UFPA. Biblioteca Benedito Monteiro, PA, 2022. Disponível em: <<https://www.biblio.campusananindeua.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias/573-conheca-a-biblioteca-de-alexandria#navigation>>. Acesso em: 08 março. 2023.

FERNANDEZ, Maria Aparecida Arias; MACHADO, Elisa Campos. **Bibliotecas públicas: um equipamento cultural para o desenvolvimento local**. Recife: Centro de Desenvolvimento e Cidadania, 2016, p.28.

CELEDONIO, Priscila e GRADELA, Alilian. **A Biblioteca e a Formação de Leitores**. In: Curso de Extensão Formação de Mediadores da Leitura. Módulo 9. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2019, p.132.

POLIDO, Nágila Euclides da Silva. **Salas de leitura da rede municipal de ensino do estado de São Paulo: caminhos possíveis para redimensionar seu funcionamento**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

NUNES, Maristela Aparecida; LIRA, Aliandra Cristina Mesomo; GEHRKE, Marcos. **A biblioteca escolar e as crianças: novos conceitos, velhos desafios**. Acta Scientiarum. Education, v. 43, 2021.

BRASIL. Lei 12.244 de 24 de maio de 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 25 mai. 2010.

PLANO de ação bibliotecas. **Desenvolvimento de atividades para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias atendidas pelas bibliotecas construídas com recursos do Proares II**. 2011.

PROGRAMA nacional de incentivo à leitura: **Concepções e diretrizes**, p.7, 2009. Disponível em: http://www.bn/proler/images/PDF/cursos_3.pdf>. Acesso em 25 fevereiro. 2023.

CORDEIRO, Samara Cristina Lima et al. **Projeto de incentivo à leitura: uma necessidade na biblioteca escolar**. 2017.

FONTANA, Ana Cláudia Costa et al. **As bibliotecas escolares do ensino médio e a formação do leitor literário: um encontro possível?**.2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras. Secretaria de Educação Básica e Coordenação-Geral de Materiais Didáticos. Elaboração: Andréa Berenblum e Jane Paiva. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. < Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/livro_mec_final_baixa.pdf > Acesso em: 05 abril. 2023.

SISTEMA Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará (org.). Organização Básica de Acervo para Auxiliares de Bibliotecas Públicas Municipais, Comunitárias e Escolares do Ceará. Fortaleza: [S.N.], 2023.

CEARÁ. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 459 de 2017. Dispõe sobre a obrigatoriedade de bibliotecas nas escolas do Sistema de Ensino do Estado do Ceará e dos parâmetros de qualidade a serem observados. Ceará, CE, 2017.

FORTALECIMENTO de Bibliotecas Acessíveis e Inclusivas: Manual Orientador. São Paulo: Mais Diferenças, 2016. Disponível em: http://maisdiferencas.org.br/wp-content/themes/maisdiferencas/downloads/materiais/manual_orientador.pdf Acesso em: 10 abril. 2023.